

---

VI Encontro Internacional de

---

# NEONATOLOGIA

---

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

---

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

---

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA  
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy  
Rita de Cássia dos Santos Silveira  
Deborah Salle Levy  
Organizadores

# ANAIS

---

VI Encontro Internacional de Neonatologia  
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

#### Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

#### Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

#### Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

#### Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e  
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro ( 4. :2019 : Porto  
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman  
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –  
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

### 065 - CLÍNICA

#### Tratamento clínico de recém-nascido com hemangioma cutâneo e fenômeno de Kasabach-Merritt

Larissa Torres Prujá, Laura Bertoldi Porcello, Cláudia Regina Hentges, Paola Maria Brolin Santis Isolan, Eliziane Emy Takamatu, Clarice Giacomini

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** Fenômeno de *Kasabach-Merritt* trata-se de trombocitopenia com coagulopatia associado

a tumor vascular. Atualmente, sabe-se ser relacionado com hemangioendotelioma kaposiforme e

angioma tufoide. Apresentaremos o caso de recém-nascido com lesão hemangiomatosa e coagulopatia nos primeiros dias de vida.

**Descrição do caso:** Recém-nascido a termo, de parto vaginal, APGAR 8/9. Ao primeiro exame, identificada lesão cutânea violácea em região lateral de coxa direita, com impressão de hemangioma gigante. Evoluiu com picos subfebris no segundo dia, em alojamento conjunto. Hemograma com plaquetopenia isolada, diminuição de fibrinogênio e aumento de D-dímeros e de tempo de protrombina, com piora progressiva. Interrogado hemangioendotelioma kaposiforme versus hemangioma rapidamente progressivo, com fenômeno de *Kasabach-Merritt* associado, e transferido para UTI neonatal para investigação e monitorização. Realizada ecografia, compatível com lesão vascular de muito alto débito. Discutida necessidade de biópsia para definição diagnóstica e indicação terapêutica, mas, pelo risco de sangramento grave, optado por tratamento empírico com prednisolona 2mg/kg/dia e propranolol 0,5mg/kg/dia, ambos via oral, com progressão após dois dias para 3mg/kg/dia e 2mg/kg/dia, respectivamente. Exames de controle com gradual estabilização na contagem de plaquetas, fibrinogênio e D-dímeros. Ecografia após sete dias com redução do número de vasos do centro da lesão e aumento do índice de resistência dos vasos/fístulas arterio-venosas da periferia, compatível com resposta ao tratamento. Retornou à dose inicial de prednisolona, mantendo-se estável, sem sangramento ou instabilidade hemodinâmica, apenas com candidíase oral, tratada com miconazol tópico. Alta hospitalar com 15 dias. Em consulta ambulatorial após dez dias, observada melhora da coloração da lesão, com áreas esbranquiçadas ao centro, hemograma, plaquetas e fibrinogênio normais e D-dímeros em queda. Mantidas medicações e orientado retorno mensal.

**Discussão:** O tratamento empírico e precoce com corticoterapia e propranolol em hemangioma com *Fenômeno de Kasabach-Merritt* produziu recrudescimento da lesão e normalização das provas de coagulação, reduzindo morbimortalidade por minimizar risco de sangramento grave e instabilidade hemodinâmica, sem acarretar efeitos colaterais significativos.

**Palavras-chave:** Hemangioma. Síndrome de Kasabach-Merritt. Tratamento farmacológico.